



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORS DE BALSAS – CESBA
CURSO DE ENFERMAGEM**

TAMIRES NATIVIDADE DA SILVA DIAS

**AS SEQUELAS ADQUIRIDAS EM DECORRÊNCIA DA CONTAMINAÇÃO PELO
VÍRUS SARS-CoV-2: uma revisão integrativa**

**BALSAS – MA
2022**

TAMIRES NATIVIDADE DA SILVA DIAS

**AS SEQUELAS ADQUIRIDAS EM DECORRÊNCIA DA CONTAMINAÇÃO PELO
VÍRUS SARS-CoV-2: uma revisão integrativa**

Monografia apresentada ao Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão–UEMA como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Isabel Cristina Alves Moreira

**BALSAS - MA
2022**

D541a

Dias, Tamires Natividade da Silva

As sequelas adquiridas em decorrência da contaminação pelo vírus Sars-cov-2: uma revisão integrativa. / Tamires Natividade da Silva Dias. – Balsas, 2022.

39f.

Monografia (Graduação) - Curso de Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA / Balsas, 2022.

1. COVID 19. 2. Sequelas. I. Título.

CDU: 616-022.6

**AS SEQUELAS ADQUIRIDAS EM DECORRÊNCIA DA CONTAMINAÇÃO PELO
VÍRUS SARS-CoV-2: uma revisão integrativa**

TAMIRES NATIVIDADE DA SILVA DIAS

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
submetido à banca examinadora da
Universidade Estadual do Maranhão –
UEMA, para fins de obtenção do grau de
Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____/____/____

Profa. Isabel Cristina Alves Moreira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)
ORIENTADORA

Profa. Cleofa Simm Santos
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)
1° EXAMINADORA

Profa. Gemina Brito Ferreira da Rocha
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (UEMA)
2° EXAMINADORA

À Deus por ser essencial na minha vida, amparo presente em todos os momentos, aos meus pais Edson e Dos Reis e meus avós Manoel e Francisca por todo o amor, confiança, apoio e incentivo, as minhas amigas pelo companheirismo e à minha querida professora Isabel Cristina.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me dado força e saúde para completar essa jornada, por me acolher e aliviar meu coração nos meus dias mais difíceis.

Aos meus amados pais, Edson Pereira da Silva e Maria Dos Reis de Sousa Natividade, por todo amor, confiança e dedicação a mim, pelos imensos sacrifícios feitos em prol dos meus estudos, e pela compreensão nos momentos em que não pude estar com vocês. Aos meus queridos avós Manoel Pereira da Silva e Francisca Pereira da Silva, por todo apoio, amor e por sempre se preocuparem comigo. Eu amo vocês eu serei eternamente grata por tudo.

Ao meu esposo, Hericio Ferreira Dias, que esteve ao meu lado durante esse percurso tão difícil, segurando a minha mão e me dando forças para ir sempre mais longe; a minha amada filha, Elisa Natividade Dias, que foi a minha maior motivação para que eu chegasse até aqui. Vocês são tudo na minha vida.

As minhas grandes amigas, Talia do Nascimento Cardoso e Caroline F. Galvão, que se fizeram presentes, deixando essa difícil caminhada mais leve, e sendo a minha segunda família.

A minha tia, Franciane Pereira da Silva, por todo amor e carinho dedicados a mim, por todo empenho para a realização de grande parte dos meus sonhos, pelo conforto e por sempre estar ao meu lado. Sou grata por tudo.

A minha professora e orientadora, Isabel Cristina Alves Moreira, por todos os ensinamentos, pela paciência, incentivo e empenho dedicados a este estudo. Muito obrigada professora, eu não tenho palavras para agradecer.

A Universidade Estadual do Maranhão e o Centro de Ensino Superiores de Balsas, em nome da Profa. Me. Ana Maria Marques, pelo importante apoio na minha formação. A todos que torceram por mim e acreditaram no meu potencial.

“A Enfermagem é uma arte; e para realiza-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de um pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes”.

(Florence Nightingale)

RESUMO

A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus nomeado de SARS-CoV-2, que se manifesta como uma Síndrome Respiratória que pode apresentar tanto sintomas leves, como a forma grave da doença, podendo causar sequelas a longo prazo. Caracterizando-se por uma série de sintomas que afetam o indivíduo de maneira multifuncional, acarretando tanto danos físicos quanto psicológicos, em maior ou menor grau. Para tanto é uma alteração de alta complexidade como qualquer outro distúrbio relacionado a funcionalidade, não dispondo de uma cura total, visto que após a fase aguda inicia o surgimento das sequelas. Este estudo teve como objetivo principal analisar a importância e o uso de estudos validados para o processo, diagnóstico e avaliação de pessoas que foram contaminadas pelo vírus SARS-CoV-2 e apresentaram sequelas. Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura utilizando as seguintes bases de dados: Biblioteca Científica Eletrônica Online (SCIELO), PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, mediante a utilização dos descritores: Covid-19, SARS-CoV-2, Diagnóstico, Sequelas, obtendo-se 12 estudos. O período de busca foi de 2020 a 2022. Os resultados indicam que os materiais obtidos são uma importante ferramenta de auxílio na avaliação clínica das pessoas com sequelas, bem como para determinar o diagnóstico e o planejamento de intervenções, levando em consideração as potencialidades e as fragilidades de cada pessoa afetada, visto que algumas apresentam importantes limitações. Para mais, tendo em vista a atuação do enfermeiro, este se configura como facilitador na identificação de possíveis alterações, fazendo-se necessário que tal profissional tenha conhecimento sobre as fases de desenvolvimento da doença. Dessa maneira é possível notar a magnitude do diagnóstico precoce para o planejamento dos processos terapêuticos com vistas na identificação das sequelas primordiais direcionadas ao sucesso dos planos terapêuticos. Assim, o conhecimento e uso de estudos validados por profissionais de saúde que acompanham pessoas que estão no período de reabilitação das sequelas, tornam-se relevantes para identificação das áreas mais afetadas pelo vírus e quais intervenções devem ser intensificadas para que as pessoas tenham uma melhor recuperação possível.

Palavras-Chaves: Covid-19, Sars-cov-2, Diagnóstico, Sequelas.

ABSTRACT

Covid-19 is a respiratory disease caused by the long-term treatment of SARS that can present both mild symptoms and a severe form of the disease, which can cause long-term sequelae of the disease. Characterizing a series of symptoms in a greater or greater degree of severity, aggravating both the multifunctional physical damages and the psychological ones. Therefore, it is a highly complex change like any other disorder related to functionality, not a total cure initiated after the sequence of sequences. For this reason, the evaluation of people affected by the virus is a diagnostic criterion for these changes to be identified and treated early. The main objective of this study was to analyze the importance and use of validated studies for the process, diagnosis and evaluation of people who were contaminated by the SARS-CoV2 virus and presented the. This is an Integrative Literature Review using the following databases: Online Scientific Electronic Library (SCIELO), PUBMED and ACADEMIC GOOGLE, using the descriptors: Covid-19, SARS-CoV-2, Sequelae, and using 12 studies. The results from 2020 to 2022. The results indicate that the search for materials was obtained for an important tool to aid in the clinical evaluation of people with sequelae, as well as to determine the diagnosis and intervention planning, taking into account the potential, and as clients of every important person considered, whereas some protected persons. Furthermore, in view of the nurse's role, this is configured as a facilitator in the identification of possible changes, making it necessary for this professional to have knowledge about the stages of development of the disease. In this way, it is possible to note the magnitude of early diagnosis for the planning of therapeutic processes with a view to identifying the primordial sequelae aimed at the success of therapeutic plans. Thus, the studies are valid for health professionals who accompany those who are in the period of rehabilitation of the sequelae, they become relevant to identify the areas most studied by the virus and which interventions should be intensified for people who have a possible recovery.

Keywords: Covid-19, Sars-cov-2, Diagnosis, Sequelae.

LISTA DE FIGURAS

Tabela 1: Distribuição dos estudos incluídos na amostra referentes à fonte de publicação. Brasil, 2022.

Quadro 1: Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa, nas bases GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED, SCIELO, no período de 2020 a 2022. Balsas-MA, 2022.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

| | |
|---------------|--|
| TEPT | Transtorno de Estresse Pós-Traumático |
| DALY | Disability Adjusted Life Years |
| SCIELO | Brasil Scientific Eletronic Library Online |
| PUBMED | National Library of Medicine |
| SNC | Sistema Nervoso Central |
| SNP | Sistema Nervoso Periférico |

SUMÁRIO

| | | |
|------------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 11 |
| 1.1 | Tema | 11 |
| 1.2 | Problema | 12 |
| 1.3 | Hipótese | 12 |
| 1.4 | Objetivo | 12 |
| 1.5 | Justificativa | 13 |
| 2 | REFERENCIAL TEÓRICO | 14 |
| 2.1 | Covid-19: Transmissão e sintomas | 14 |
| 2.2 | Efeitos da Covid-19 no Brasil e no mundo | 15 |
| 2.3 | Sequelas da Covid-19 | 17 |
| 3 | METODOLOGIA | 20 |
| 3.1 | Tipo de Estudo | 20 |
| 3.2 | Coleta de dados | 20 |
| 3.3 | Critério de Inclusão e Exclusão de Estudos | 20 |
| 3.4 | Organização e análise dos dados | 21 |
| 4 | RESULTADOS | 22 |
| 5 | DISCUSSÕES | 33 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 33 |
| | REFERÊNCIAS | 35 |
| | APÊNDICE | |

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema: As sequelas adquiridas em decorrência da contaminação pelo vírus SARS-CoV-2: uma revisão integrativa

A Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus nomeado de SARS-CoV-2, manifestando-se pela primeira vez na província de Wuhan, na China, em dezembro do ano de 2019 (OMS, 2021). Sendo que no dia 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou que a epidemia de Covid-19 constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (BRASIL, 2021).

O Coronavírus (COVID-19) é da família de vírus que gera uma síndrome respiratória aguda grave, que é conhecida desde a década de 1960, entretanto após a sua rápida disseminação em diferentes continentes, fez com que no dia 11 de março de 2020, fosse declarada uma pandemia (OMS, 2021).

Nesse cenário, o primeiro paciente que recebeu o diagnóstico de Covid-19 no Brasil foi no dia 26 de fevereiro de 2020, um homem de 61 anos, que estava vindo da Itália. Ao longo do ano de 2020, o país teve uma evolução significativa do número de contaminados e mortos devido a pandemia (BITENCOURT et al, 2021).

No dia 18 de março de 2020, os casos que estavam comprovados já haviam ultrapassado 214 mil em todo mundo. Se tornando atualmente, um dos maiores desafios sanitários deste século (DURAES, 2021).

Assim, o novo coronavírus pode trazer sintomas leves, como também formas graves da doença, podendo causar sequelas a longo prazo, de até meses depois da contaminação (BITENCOURT et al, 2021). A falta de ar, a perda do olfato e do paladar e o cansaço são sintomas que atingem com frequência os pacientes logo após o contágio, entretanto muitas pessoas permanecem doentes, como se a infecção se constataste crônica (MIRANDA, 2020).

Se recuperar da Covid-19 não é um passaporte para estar livre da doença, os pacientes que foram avaliados expõem que pelo menos um sintoma do novo coronavírus continuou depois de dois meses após a alta hospitalar (DURAES, 2021).

As pessoas que adquiriram a doença afirmam que pelo menos um sintoma do novo coronavírus prosseguiu depois de dois meses após a sua alta hospitalar (CASTRO, 2020). Os estudos que foram divulgados no decorrer dos últimos meses e a observação clínica dos profissionais acabam indicando as possíveis sequelas que a

doença pode acabar deixando, apesar de ainda não ser possível garantir se elas são temporárias ou permanentes (OLIVEIRA, 2020).

Isso mostra que seus efeitos deletérios no organismo humano podem ser maiores e mais duradouros do que se pensava. Antes descrita como uma pneumonia um pouco mais grave que se manifestava na parcela de infectados com sintomas severos (BITENCOURT et al, 2021), a covid-19 hoje é considerada por médicos e pesquisadores uma enfermidade mais abrangente, capaz de desencadear um processo inflamatório generalizado, semelhante ao causado pela sepse (CASTRO, 2020).

1.2 Problema

A utilização de recursos, diagnóstico e avaliação a pessoas que estão com sequelas após contato com o vírus SARS-CoV-2 conseguirá favorecer a detecção precoce das alterações e identificar o nível de acometimento no seu progresso, demandando estudo e mediação adequada?

1.3 Hipótese

As complicações em decorrência do novo coronavírus, já estão sendo estudadas, são várias e acabam atingindo todos os sistemas do organismo humano. A utilização de estudos para diagnóstico e avaliação possibilitam a identificação das diversas sequelas resultantes do contato com o vírus, bem como a classificação quanto ao grau de acometimento, e ainda permite a elaboração de um plano terapêutico multiprofissional a cada pessoa afetada.

1.4 Objetivo

Analisar a importância e o uso de estudos validados para o processo, diagnóstico e avaliação de pessoas que foram contaminadas pelo vírus SARS-CoV-2 e apresentam sequelas, com base na literatura produzida sobre o tema.

1.5 Justificativa

A avaliação consiste em um método de coleta e processamento de informação, que deve ser válido e justificado, de modo a respaldar a tomada de decisões, podendo ser alcançada por intermédio de diversos recursos e técnicas. Dessa forma, na ausência de uma alteração definida, o diagnóstico e avaliação das sequelas resultantes da contaminação pelo vírus SARS-CoV-2 ainda são baseadas na observação e acompanhamento direto do paciente associado ao uso de parâmetros e mecanismos de evolução e diagnóstico.

Nesse contexto, o estudo é uma importante ferramenta de auxílio na avaliação clínica da pessoa com sequelas, juntamente com os profissionais da saúde que tentam entender quais consequências de médio e longo prazo o vírus pode trazer para aqueles que já entraram em contato com ele. Então, diante desse cenário se torna muito importante consolidar os estudos de investigação dos sintomas que surgem após a COVID-19 (BRASIL, 2021), uma vez que contribuirá para a ampliação de técnicas eficientes para tratar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes que são acometidos pelas sequelas de longa duração da COVID-19.

Já se sabe, por exemplo, que alguns sintomas podem persistir não apenas entre aqueles que tiveram casos mais graves da doença e que, além de danos nos pulmões, o Sars-CoV-2 pode afetar o coração, os rins, o intestino, o sistema vascular e até o cérebro (BITENCOURT et al, 2021).

Quanto mais precoce for a reabilitação, mais chances o indivíduo terá de retornar, de modo mais rápido e com mais funcionalidade, ao seu estado de antes. Procurar-se a explorar quais são os recursos disponíveis para evolução e reabilitação dos pacientes que apresentaram sequelas, em diferentes cenários, a partir da busca de estudos científicos relacionados as complicações adquiridas em decorrência da contaminação pelo vírus Sars-CoV-2.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 COVID-19: transmissão e sintomas

As manifestações clínicas da doença Covid-19, apresentam na maioria das vezes de um resfriado comum a uma pneumonia viral grave, a intensidade dos sintomas pode variar, levando a uma síndrome de desconforto respiratório agudo, porventura, fatal, além de possuir uma alta taxa de transmissibilidade (BITENCOURT et al, 2021).

O vírus tem a sua transmissão por meio de gotículas respiratórias, que são eliminadas nas secreções quando o indivíduo contaminado tosse, espirra ou fala, podendo contaminar outro indivíduo caso entre em contato direto com as membranas mucosas (OLIVEIRA, 2020).

A infecção pode ocorrer caso se tenha algum contato com superfícies que estejam contaminadas, como celulares, mesas, talheres, entre outros e, posteriormente com os olhos, nariz e boca (MIRANDA, 2020). Os sintomas característicos apresentam febre, tosse, dispneia e perda do paladar e do olfato, alguns pacientes podem ter sintomas leves do trato respiratório superior ou ser assintomáticos (CASTRO, 2020).

As complicações da doença em sua forma grave, pode apresentar falência de múltiplos órgãos, choque séptico e tromboembolismo venoso, os sintomas podem ser persistentes e permanecer por mais de 12 semanas em alguns pacientes (OLIVEIRA, 2020).

O combate à Covid-19, dentro das unidades de saúde, acaba demandando uma variedade de profissionais que engloba trabalhadores da saúde e serviços de apoio como, serventes, seguranças e os profissionais de saúde (MIRANDA, 2020). Em relação aos profissionais de enfermagem, são 2,2 milhões no Brasil, operando em diferentes regiões e em proporções desiguais (BRASIL, 2021).

2.2 Efeitos da Covid-19 no Brasil e no mundo

Com a chegada da pandemia sucedida do ano de 2019 para o ano de 2020, na China, onde foi identificada uma nova variante do Coronavírus, hoje é vivenciado um momento conturbado, com muitos desafios e dúvidas, em consequência desse surto (BRASIL, 2021).

O mundo não imaginaria, que em poucos meses, os países se encontrariam enfrentando superlotação em hospitais, fechamento de fronteiras, distanciamento social e, inclusive, a suspensão de múltiplas atividades presenciais (BITENCOURT et al, 2021).

O fato do Brasil ser tão amplo e com uma gigantesca população, deixou o território nacional mais vulnerável com relação à pandemia atribuída pelo SARS-CoV-2, que abrangeu com rapidez os cinco continentes do nosso planeta, deixando o mundo perplexo, sem saber da gravidade e complexidade da doença, que até então era desconhecida (UZUNIAN, 2020).

No final do ano de 2019 o mundo já não era mais o mesmo. Os comportamentos se modificaram, as atitudes e economias também sofreram alterações. O planeta imergiu neste cenário de crise e transformações. E no Brasil não foi diferente (OLIVEIRA, 2020).

A pandemia de Covid-19, que atinge todos os continentes, e praticamente todos os países, é uma doença transmissível que, até dezembro de 2019, não havia afetado indivíduos de nossa espécie (CASTRO, 2020).

Permitindo deduzir que, excetuada a possibilidade de alguma rara proteção natural, a população mundial se encontre universalmente suscetível, pois ninguém antes apresentou contato com o vírus Sars-CoV-2 (BRASIL, 2021).

Dessa maneira a chegada da pandemia no Brasil escancarou uma realidade de um país totalmente desigual e excludente, pois desde que foi descoberto a doença, sua população vem sofrendo de modo desigual (BITENCOURT, 2021).

Milhares de seus habitantes não possuem condições de ingresso a moradia com rede de esgotos, com água potável, e saneamento básico, sem condições de enfrentarem as despesas de saúde na rede particular (DURAES, 2021).

Com isso o agravamento das desigualdades causadas pelas políticas públicas que já eram ineficientes expondo os brasileiros a uma crise econômica e de saúde pública destruindo muitas empresas e ceifando vidas (BITENCOURT, 2021).

O novo Coronavírus surgiu para invalidar o sistema de saúde, entretanto dados mostram que a crise sanitária no Brasil somente revelou uma dependência de insumos na fabricação de vacina, deixando o país vulnerável em meio a esse momento tão difícil (OLIVEIRA, 2020).

Vencer os desafios e assim poder avançar na designação da atenção e da gestão em saúde solicita forte decisão dos gestores do SUS, enquanto protagonistas do processo instituidor e organizador do sistema de saúde (DURAES, 2021).

Essa determinação abrange aspectos técnicos, éticos, culturais, mas, especialmente, implica na execução do pacto político cooperativo entre as instâncias de gestão do Sistema, expresso por uma associação da técnica e da política, para garantir os investimentos e recursos imprescindíveis à mudança (UZUNIAN, 2020).

A qualidade da saúde pública brasileira expõe inúmeros problemas que são originários de outros aspectos além da falta de UTIS e a demora para o início da vacinação, entretanto para que ocorra a consolidação de uma base eficaz da saúde (MIRANDA, 2020).

Os principais desafios a serem enfrentados na busca de uma Saúde Integral são ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica do SUS para torná-los ambientes de acesso resolutivo (MIRANDA, 2020), e com isso aprimorar as competências e profissionalizar os recursos humanos nos distintos níveis de atenção da secretaria, reorientar o modelo da atenção e de vigilância em saúde (DURAES, 2021). Tornando dessa maneira a atenção básica mais resolutiva e integrada, modernizar e qualificar a resolutividade clínica e a gestão dos serviços de saúde e incorporar e ampliar novas tecnologias e práticas de formação profissional (UZUNIAN, 2020).

O Sistema Único de Saúde (SUS) não acolheu de forma satisfatória os pacientes que precisaram de tratamento no pico de adoecimento atribuído a pandemia (OLIVEIRA, 2020). Ressalta-se que o modelo de atenção à saúde vigente baseado nas ações curativas, centralizado no cuidado médico e estruturado com ações e serviços de saúde dimensionados a partir da oferta, tem se mostrado pouco para dar conta dos desafios sanitários atuais e, insustentável para os enfrentamentos futuros (UZUNIAN, 2020).

O objetivo das Redes de Atenção à Saúde é gerar a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção sucessiva, integral, de qualidade, responsável e humanizada, incrementando a atuação do Sistema, em termos de

acesso, igualdade, eficácia clínica e sanitária e eficiência econômica (MIRANDA, 2020).

Abranger a qualidade da saúde brasileira, recomendando com clareza o que se espera que os governantes façam em seus Estados, não é uma ação simples, e será indispensável organizar toda a estrutura nacional, compreendendo Estados e municípios (DURAES, 2021). É um desafio que decorre além da dimensão financeira, sendo uma questão de política pública.

Tendo como marco legal o SUS desde 1990, não há como menosprezar sua ajuda ao povo brasileiro, procurando sanar as dificuldades que são enfrentadas, apesar de no momento ele ser escasso as questões, onde a população se vê num dilema, enfrentando filas e incertezas em todas as partes do país (SEVERINO, 2020).

O que a população almeja de seus dirigentes, são medidas ativas e sólidas em relação as dificuldades que são encontradas especialmente no que se refere à habitação, saneamento básico, segurança pública, educação e saúde (DURAES, 2021).

Assim mesmo com inúmeras falhas o Sistema único de Saúde (SUS), ainda apresenta para o povo brasileiro um meio de atendimento médico, devido as desigualdades sociais onde muitos infelizmente não podem pagar por um tratamento na rede privada da saúde (MIRANDA, 2020).

2.3 Sequelas da covid-19

Inevitavelmente, a vida da maioria das pessoas foi afetada de alguma forma pela COVID-19 no decorrer desse tempo de convivência com a doença e possivelmente até nos próximos anos (SEVERINO, 2020). Considera-se que a inserção de cuidados intensos de saúde na agenda nacional de saúde pública para combater esta pandemia ainda permaneça por algum tempo (DURAES, 2021).

Diante disso e dos casos clínicos atendidos por pesquisadores de diferentes países, passou-se a chamar a atenção para a possibilidade de que, em parte dos casos, alguns sintomas da covid-19 podem persistir por longos períodos após o fim da fase aguda da doença (OMS, 2021). O risco de desenvolver o que eles chamam de síndrome pós-covid-19 se estenderia às pessoas com manifestações graves e moderadas da doença (DURAES, 2021).

Sendo possível que a pessoa infectada pelo vírus da Covid-19 apresente os

sintomas como, febre, tosse seca, perda do olfato, perda do paladar, falta de ar, dificuldade para respirar e dor ou pressão no peito (SEVERINO, 2020). Diferente do que ocorre em outras doenças virais, na Covid-19 pode acontecer que o paciente precise de um longo período de internação, a depender da gravidade dos sintomas (OLIVEIRA, 2020).

A grande maioria das pessoas acaba conseguindo se livrar do novo coronavírus no período de 10 a 15 dias depois da infecção. Porém pessoas que estão no grupo de risco, costumam permanecer internadas por até 30 dias com exceções que superam esse tempo (DURAES, 2021).

De acordo com Brasil (2021, p.15):

O que se compreende é que pacientes que exibiram casos mais graves da doença, além de danos nos pulmões, podem sofrer alterações no coração, rins, intestino, sistema vascular e cérebro. As sequelas mais graves após o tratamento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) são a fibrose pulmonar e a necrose da cabeça do fêmur, induzida por grandes doses de pulsoterapia com esteroides.

Diferentes síndromes clínicas neurológicas mostram o comprometimento do sistema nervoso, são casualidades que se devem descartar em pacientes infectados pela Covid-19, isso não ocorre somente na fase aguda da doença, de maneira particular, nos meses e semanas seguintes (DURAES, 2021). Cabendo ao profissional da saúde estar atento para requerer ao neurologista avaliação clínica e complementar pertinente (UZUNIAN, 2020).

Alguns dos pacientes mostram uma vasta gama de sintomas, como doenças gastrointestinais, possíveis problemas de coração e até distúrbios que estão relacionados a coagulação do sangue, os sintomas neurológicos ao mesmo tempo podem ser acrescentados à lista (SEVERINO, 2020).

Raramente, podem sofrer com a síndrome de Guillain-Barré, que advém quando o sistema imunológico replica a uma infecção e acaba acometendo erroneamente as células nervosas, resultando em fraqueza muscular e, eventualmente, paralisia (MIRANDA, 2020).

Outras pesquisas realizadas mostram casos de infecção que apresentaram encefalite, que é uma inflamação do cérebro, além de acidente vascular cerebral em jovens que até o momento da infecção eram saudáveis (OMS, 2021), afetando dessa maneira o motoneurônio que é um neurônio que controla os movimentos voluntários do músculo esquelético representando o caminho final de todos os sinais

descendentes e reflexos, além da conexão neuromuscular que é o local onde uma terminação nervosa se junta ao tecido muscular esquelético (BARROS, 2020).

Mesmo que não se tenham evidências de acometimento embrionário-fetal pelo Covid-19, é aconselhável ter um aumento da vigilância em relação ao monitoramento em neonatos e lactentes em que as mães foram acometidas pelo vírus na gestação (MIRANDA, 2020).

Dor, depressão e ansiedade podem vir a estar entre as sequelas da covid-19 também. A batalha que está sendo efetivada contra o novo coronavírus pode não estar completamente vencida após a alta hospitalar (SEVERINO, 2020), isso acontece devido alguns sintomas permanecerem por meses e talvez até anos, comprometendo a qualidade de vida dos que se encontram “recuperados” da doença. Os cientistas acreditam que muitos fatores podem ser responsáveis por desencadear esse acréscimo nos casos de sequelas (DURAES, 2021).

Os pacientes que são infectados tiveram que passar por algumas mudanças na rotina, como o isolamento social, o medo de ser contaminado por uma doença que ainda é pouco conhecida, as preocupações sobre o risco de infectar outros indivíduos e, em alguns casos, o estresse no decorrer da internação hospitalar (BARROS, 2020).

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, um tipo de estudo utilizado na Prática Baseada em Evidência que possibilita a inclusão das evidências no exercício das práticas clínicas e fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, por isso, um corpo de conhecimento considerável. Deste modo, essa revisão responde a um ou mais questionamentos e utiliza método explícito para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014). Com esse intuito, esta investigação partiu da seguinte questão: quais recursos são atualmente utilizados para a realização da reabilitação, diagnóstico e avaliação das sequelas resultantes da contaminação pelo vírus Sars-COV-2?

3.2 Coleta de dados

No desenvolvimento desse estudo foi efetuado um levantamento bibliográfico para a triagem dos estudos em bases de dados on-line: GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED, Biblioteca Científica Eletrônica online (SCIELO), onde chegou-se a um total de 12 artigos escolhidos por meio dos seguintes descritores: Covid-19, Sars-cov-2, Diagnóstico, Sequelas.

3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão de Estudos

Foram definidos como critérios de inclusão para execução deste estudo os artigos completos publicados nas bases de dados selecionadas, disponíveis no idioma português, nos períodos de 2020 a 2022. Determinou-se como critérios de exclusão: revisão de literatura, teses, monografias, textos incompletos e artigos que após a leitura verificou-se a discordância com o tema proposto.

3.4 Organização e Análise de Dados

Conforme a coleta de dados ia ocorrendo, produziu-se um instrumento (Apêndice A), do tipo quadro, ao qual os estudos eram dispostos, com a finalidade de organizar e verificar a sua importância e relevância para análise e temática em questão. Desta forma, realizou-se a investigação descritiva dos estudos, considerando os critérios de inclusão e exclusão, com o intuito de identificar o objetivo central de cada artigo e obter informações que fundamentassem o estudo em discussão.

Seguidamente, depois de reunido todo o material escolhido, agruparam-se as principais ideias, onde as mesmas foram utilizadas na elaboração dos resultados e discussões do estudo. A revisão foi realizada com base na literatura produzida sobre o tema, verificando-se a conversação entre os autores com vistas a atingir o objetivo proposto.

4 RESULTADOS

Ao observar a tabela 1 percebe-se que a fonte online GOOGLE ACADÊMICO representou 50 % da amostra, sendo a base de dados que mais disponibilizou estudos condizentes com a temática, quando comparada às demais fontes online, e que a SCIELO, foi a base de dados que menos disponibilizou estudos sobre o tema estudado, representando 16,7 % do percentual.

TABELA 1 – Distribuição dos estudos incluídos na amostra referente à fonte online de publicação, BRASIL, 2022.

| Fonte online | N | % |
|---------------------|-----------|------------|
| Google Acadêmico | 6 | 50 |
| PubMed | 4 | 33,3 |
| SciELO | 2 | 16,7 |
| Total | 12 | 100 |

Fonte: Pesquisa realizada em bancos de dados online coletados no ano de 2022.

O Quadro 1 representa uma síntese dos estudos utilizados na amostra que passou pelo processo de análise, descrevendo o ano de publicação do artigo, título, autor, periódico, objetivo geral, método, resultados, assim como suas respectivas bases de dados.

Quadro 1 - Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa, nas bases GOOGLE SCHOLAR, PUBMED, SCIELO, no período de 2020 a 2022.

| ANO | TÍTULO | AUTOR | PERIÓDICO | OBJETIVO GERAL | MÉTODO | RESULTADOS | BASE DE DADOS |
|------|---|----------------------|---|--|--|---|------------------|
| 2020 | Sintomas persistentes em pacientes após COVID-19 Agudo | CARFI et al. | JAMA | Investigar sintomas persistentes pós-fase aguda da COVID-19. | Pesquisa de campo por Meio da aplicação de um questionário padronizado em um sistema estruturado de coleta de dados eletrônico | Pacientes que se recuperaram de COVID-19, 87,4% relataram persistência de pelo menos 01 sintoma, particularmente fadiga e dispneia. | Google Acadêmico |
| 2022 | Pandemia de COVID-19 e as sequelas em indivíduos infectados que evoluíram para a cura: uma revisão integrativa. | SOUZA et al. | Revista Jornal Brasileiro de Revisão de Saúde | Caracterizar os sinais e sintomas persistentes das sequelas da Covid-19 em pessoas infectadas que evoluíram para cura. | Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. | verificou-se predomínio de sequelas no sistema nervoso central (insônia, parestesia e visão turva), respiratório (fadiga), cardiovascular (arritmia), gastrointestinal (diarreia e vômito) e musculoesquelético e dermatológico (mialgia e alopecia). | PubMed |
| 2021 | Sequelas e reabilitação pós-covid19: revisão de literatura | SILVA; PINA; ORMOND. | Revista das Ciências da Saúde e Ciências aplicadas. | Análise da reabilitação pós covid-19 e as principais sequelas secundárias à doença. | Estudo de revisão bibliográfica. | Mostrou a importância da reabilitação respiratória nos pacientes em estado grave com disfunção respiratória após a alta. | Google Acadêmico |

| | | | | | | | |
|------|--|--------------------------------|---------------------------------|--|----------------------------------|--|------------------|
| 2021 | Fadiga na pessoa com sequelas da COVID-19, uma proposta de reabilitação: Estudo de Caso. | BARBOSA; FIGUEIREDO; MESQUITA. | Rev Port Enf Reab. | identificar os ganhos sensíveis à reabilitação respiratória no foco de ventilação e intolerância à atividade; analisar a tolerância ao esforço na pessoa após infecção com COVID-19 e verificar a efetividade das intervenções do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação no controlo e redução da fadiga em pessoas com sequelas de COVID-19. | Estudo de caso | processo de enfermagem, integrou as recomendações de reabilitação respiratória da Sociedade Chinesa de Medicina de Reabilitação, com 14 sessões verificou-se: redução de fadiga, aumento da capacidade vital, aumento das distâncias percorridas e aumento da autonomia na realização das AVD. | Google Acadêmico |
| 2021 | Mais de 50 efeitos a longo prazo do COVID-19: uma sistemática. | LEON et al. | revisão e meta-análise | Identificar os efeitos de longo prazo do Covid-19. | Estudo de revisão bibliográfica. | Os cinco sintomas mais comuns foram fadiga (58%), dor de cabeça (44%), distúrbio de atenção (27%), queda de cabelo (25%) e dispneia (24%) | Google Acadêmico |
| 2021 | Síndrome e pós-Covid-19 -Revisão de Literatura: Cautelas após melhora dos sintomas da | WU | Rev Enfermagem e Saúde Coletiva | Compilar os dados sobre as principais sequelas deixadas pelo vírus SARS-CoV-2. | Estudo de revisão bibliográfica. | Nesta pesquisa, concluiu-se que, mesmo após a melhora da Covid-19, algumas pessoas apresentam sintomas persistentes, como por exemplo, | Google Acadêmico |

| | | | | | | | |
|------|---|--------|---------------------------|---|----------------------------------|---|------------------|
| | Covid-19. | | | | | fadiga, cefaleia, distúrbio de atenção, queda de cabelo, dispneia, entre outros. Em suma, indica-se que há presença de sequelas a longo prazo, mesmo após a “cura” | |
| 2021 | Revisão Sistemática Acerca Das Sequelas Do Covid Em Casos Leves. | SILVA | FEVASF | analisar a literatura que relatava o aparecimento de diferentes sequelas em decorrência da infecção por Sars-Cov-2, em casos que os sintomas foram classificados como leves | Estudo de revisão bibliográfica. | As principais sequelas identificadas nas em casos leves em decorrência da COVID-19 foram: anosmia, ageusia, psicológicas, neurológicas. | Google Acadêmico |
| 2020 | Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. | CAMPOS | Cadernos de Saúde Pública | Discutir também os desafios futuros para o enfrentamento da doença no SUS e reflexões sobre o cálculo do DALY. | Estudo de revisão bibliográfica. | incapacidade (DALY), que agrega a (1) mortalidade - estimativa dos anos de vida perdidos (YLL) e (2) morbidade - estimativa dos anos vividos com incapacidade (YLD). Este artigo discute a relevância e as dificuldades de estudar a carga da COVID-19 e de suas complicações, no contexto brasileiro, ressaltando a importância de | SciELO |

| | | | | | | | |
|------|---|--------------------------|----------------------|---|----------------------------------|--|--------|
| | | | | | | caracterizar a história natural da doença e estimar indicadores como o YLD, que considerem a alta carga de morbidade no planejamento de estratégias para lidar com as consequências da COVID-19 pós-pandemia. | |
| 2020 | Musculo skeletal Consequ ences of COVID-19. | DISSER | J Bone Joint Surg Am | resumir as patologias musculoesqueléticas conhecidas em pacientes com SARS ou COVID-19 e combiná-las com estudos de modelagem computacional e sinalização bioquímica para prever alvos celulares musculoesqueléticos e consequências a longo prazo da infecção pelo SARS-CoV-2. | Estudo de revisão bibliográfica. | identificaram mialgias, disfunção muscular, osteoporose e osteonecrose como sequelas comuns em pacientes com formas moderadas e graves da doença. Estudos iniciais indicaram que também há disfunção musculoesquelético considerável em alguns pacientes com COVID-19, embora estudos de acompanhamento de longo prazo ainda não tenham sido realizados. | PubMed |
| 2020 | complicações de longo prazo e reabilitação de pacientes COVID-19. | DASGU PTA; KALHAN; KALRA | JPMA J Pak Med Assoc | entender quais consequências de médio e longo prazo o vírus pode trazer para aqueles que já entraram | Estudo de revisão bibliográfica. | Uma série de estudos divulgados nos últimos meses e a observação clínica dos profissionais que estão na linha de frente indicam as possíveis | SciELO |

| | | | | | | | |
|------|---|---------------|---------------------|---|----------------------------------|---|--------|
| | | | | em contato com ele. | | sequelas que a doença pode deixar, ainda que não seja possível dizer se elas são temporárias ou perenes. | |
| 2020 | Consequências imediatas e de longo prazo de infecções por COVID-19 para o desenvolvimento de doença neurológica. | HENEKA et al. | Alzheimers Res Ther | Mostrar os sintomas neurológicos do COVID-19 e hipóteses de que os pacientes afetados podem estar em maior risco de desenvolver declínio cognitivo após superar a infecção primária covid-19. | Estudo de revisão bibliográfica. | Uma avaliação prospectiva estruturada deve analisar a probabilidade, o curso de tempo e a gravidade do comprometimento cognitivo após a pandemia COVID-19. | PubMed |
| 2020 | Complicações neurológicas e imunológicas de COVID-19: fatores de risco potenciais a longo prazo para a doença de Alzheimer. | LENNON | J Alzheimers Dis | abordar as principais manifestações neurológicas da COVID-19, para melhor compreensão da doença por profissionais e por acadêmicos da área da saúde. | Estudo de revisão bibliográfica. | diante dos achados extraídos dos estudos selecionados, percebeu-se que as manifestações neurológicas mais frequentemente relatadas são: cefaleia, anosmia, ageusia e ocorrência de eventos cerebrovasculares (AVC, TVC). Ademais, a infecção por SARS-CoV-2 também tem sido relacionada como fator de risco para a ocorrência da Síndrome de Guillain-Barré, encefalites, e | PubMed |

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--------------------------------------|--|
| | | | | | | alterações nos níveis de consciência | |
|--|--|--|--|--|--|--------------------------------------|--|

DISCUSSÕES

Para o levantamento dos resultados obtidos na pesquisa utilizou-se 12 artigos publicados entre os anos 2020 a 2022, os quais foram examinados criteriosamente. Os dados foram apresentados através de tabelas e quadros utilizando-se da frequência simples e porcentagem, cada um possuindo relevância para o estudo.

As adversidades confinadas no organismo humano após o acometimento pelo vírus SARS-CoV-2 tratam-se de alterações multifuncionais descritas através de manifestações caracterizadas por sequelas persistentes de níveis físicos e psicológicos, além de padrões restritos de comportamentos, interesses e atividades. Por essa razão mecanismos de detecção e avaliação se tornam peças importantes e essenciais, que podem favorecer no direcionamento para o diagnóstico e terapêutica (BITENCOURT, 2021).

Além das condições patológicas imediatas específicas causadas pela COVID-19, é importante analisar dentro desse contexto as sequelas existentes na população diante dos múltiplos reflexos que essa pandemia tem ocasionado, uma vez que estudos recentes apontaram mudanças significativas no quadro de saúde pós covid da população em âmbito mundial.

Sendo necessário uma atenção especial à estas demandas que podem emergir em consequência do momento atual que o mundo enfrenta, enfatizando principalmente a necessidade pela busca de um olhar especializado, no sentido de preservar o máximo possível a saúde destes. Levando em consideração assim fatores supracitados e a pressão midiática que é gerada pelas informações da crise determinada pela COVID-19, havendo uma vigilância aprimorada, investigação adicional e esforços consideráveis para diminuir a transmissão homem-a-homem, sobretudo em populações de risco, gerando anseios e impactos em contextos de saúde na população.

Cerca de 80% dos recuperados sentem ao menos um sintoma até quatro meses depois do fim da infecção (SILVA, 2021). Ocorre que, para se livrar do vírus, o sistema imunológico desencadeia um processo inflamatório, que se torna acentuado demais em determinadas pessoas.

Desta maneira, existe a necessidade de se realizar um acompanhamento de longo prazo dos pacientes que estão com Covid-19 e serviços de reabilitação para os sobreviventes (BITENCOURT, 2021). Apesar disso, por ser um tema um tanto novo, é indispensável um estudo mais detalhado sobre as sequelas de longa duração da Covid-19, por meio de uma abordagem de equipe multidisciplinar tendo como base evidências que buscam o cuidado de pacientes, assim como para realizar o desenvolvimento de medidas preventivas, técnicas de reabilitação e estratégias de gerenciamento clínico com perspectiva destinadas a abordar o cuidado de cada paciente.

Mesmo que já exista muitos estudos, a Covid-19 ainda é vista como uma incógnita (CAMPOS et al, 2020). Sendo uma doença que afeta não somente o pulmão, entretanto múltiplos órgãos, a pandemia e suas consequências estão longe de serem resolvidas.

Se tornando essencial para os estudos sobre o coronavírus a presença de uma equipe multidisciplinar para construir a elaboração de medidas preventivas, técnicas de reabilitação e estratégias de gerenciamento clínico destinadas para abordar o cuidado de pacientes identificados com sequelas após contato com o vírus.

Sabe-se que existem as sequelas e posteriormente à cura, que por muitas vezes, não é total, sendo comum a apresentação de sintomas tardios e silenciosos, que colocam em risco os indivíduos que não tem informação acerca das consequências.

Para Wu (2021), faltam maiores informações sobre as sequelas que são deixadas pelo Coronavírus à saúde da população pois praticamente não existem protocolos terapêuticos ou farmacológicos para restaurar ou amenizar os sintomas persistentes.

Desse modo, é de grande importância a difusão de conhecimento sobre a Síndrome pós-Covid, através de artigos científicos que são acessíveis. Além disso à linguagem popular, com informações reais e de forma comunitária, permitem uma relação de experiência através da linguagem do cuidado, contribuindo para a evolução no processo de cura.

Sendo importante salientar que a ameaça é real, e as reações podem ser as mais variadas possíveis, todas elas legítimas em gravidade da situação (LENNON, 2020). Com isso os efeitos da pandemia estão atingindo de maneira direta e

indiretamente a saúde das pessoas em diferentes aspectos, o que menciona uma condição preocupante de saúde pública.

Cabendo assim dizer que é uma epidemia de grande magnitude ao que implica em uma perturbação que pode superar a capacidade de enfrentamento da população que está sendo afetada.

Com isso as sequelas que são identificadas em decorrência da COVID-19 foram principalmente neurológicas, psicológicas, gustativas, olfativas, gastrointestinais, ressaltando as náuseas, cefaleia, mialgia, comprometimento da consciência, fraqueza, ataxia, arreflexia, a perda do olfato, anosmia, e a perda do paladar, ageusia. Danos no SNC ou no SNP, ansiedade, entre outros transtornos que se encontram relacionados ao humor, ideação suicida, irritabilidade, altos níveis de estresse e insônia, dispneia, algia nas articulações, algia no peito, tosse, assim como outros (LENNON, 2020).

Deste modo a explanação das informações supracitadas, tornam-se evidente a grande variedade de sequelas que a COVID-19 é capaz de trazer às pessoas que foram infectadas, como resultado de sua abordagem multissistêmica que acomete não somente o tecido pulmonar, mas também sistemas subjacentes e vitais como o cardiovascular, musculoesquelético, neurológico e psicológico.

Por isso o comprometimento da qualidade de vida é avaliado como alto pela diminuição da capacidade funcional e física, além do desgaste emocional e psicológico que são evidenciados nesses indivíduos (DISSER, 2020). Visto que, uma reabilitação integral e supervisionada originará toda a diferença, repetindo conseqüentemente em um bom prognóstico e dessa maneira devolvendo aos pacientes sua independência e capacidade funcional, ou pelo menos reduzir os danos persistentes.

O contínuo estímulo as práticas preventivas, sejam elas individuais ou coletivas, tornam-se indispensáveis para a proteção da população de modo a atenuar a disseminação viral e o número de vítimas que infelizmente não resistem à luta que é travada contra esse patógeno que ainda é pouco conhecido.

Silva (2021), por meio de seu estudo mostrou que aproximadamente metade da população que apresentou a doença continua sentindo algum sintoma mesmo depois de meses, sendo que muitos podem desenvolver sintomas que anteriormente não sentiam, como aumento da pressão arterial, sequelas cognitivas e disfunção

eréttil, por exemplo. Com isso os sistemas de saúde precisarão estar preparados para atender e orientar as pessoas acometidas com a síndrome.

No estudo realizado por Campos (2020), foi possível afirmar que embora não se saiba verdadeiramente as sequelas que a Covid-19 pode trazer, melhorar o condicionamento cardiorrespiratório e a força muscular dos músculos respiratórios é o primeiro passo para a reabilitação pós-covid, visto que além de serem uma das sequelas “padrões”, sabemos que na maioria dos pacientes a patologia provoca o comprometimento pulmonar.

Os estudos colaboram para trazer informação e educação aos pacientes e para originar uma tomada de decisão em saúde para promover a implementação de estratégias e intervenções para a reabilitação de condições pós-Covid-19.

Em meio ao contexto recente da pandemia, muitas sequelas que são decorrentes da Covid-19 ainda estão sendo investigadas e reportadas. Apesar de restrita, a literatura pode mostrar que tratamento farmacológico, técnicas terapêuticas, terapias por exercícios e intervenções multicomponentes despontaram resultados positivos ou potencialmente positivos no manejo das condições patológicas, transtornos mentais, e melhora dos indicadores fisiológicos e metabólicos. Apesar disso, existem efeitos ainda não reportados das intervenções já que estão sendo avaliados em protocolos de revisões sistemáticas em andamento.

Dessa maneira o enfermeiro participa em conjunto com os profissionais da equipe multidisciplinar que são os responsáveis pela reabilitação, dentre outros departamentos de saúde e ao mesmo tempo com a comunidade, para colaborar para a construção e o compartilhamento de informações sobre as circunstâncias do paciente, com o objetivo de atingir um elevado nível de desenvolvimento no processo de reabilitação.

Assim a atuação do enfermeiro tem como foco promover a recuperação e a adaptação frente à restrição de algumas atividades que é decorrente da enfermidade. Como na assistência dada de acordo com as necessidades que são impostas ao paciente e ao mesmo tempo aos familiares (HENEK et al, 2020).

As principais limitações que se apresentam nos pacientes são as funcionais, motoras, psicossociais e espirituais. É procurado em todo o tempo a autonomia e a emancipação do paciente em meio ao respeito, obstáculos físicos, cognitivos e comportamentais relacionados as suas limitações (LEON et al, 2021).

Por meio de análise dos artigos selecionados ficou evidente que os pacientes pós-cura da COVID-19, que foram acometidos pela forma leve a moderada da doença, expuseram principalmente as sequelas de dispneia, fadiga, anosmia e hiposmia. Porém outras condições significativas ao mesmo tempo se destacaram, como aquelas relacionadas a transtornos psicológicos como a ansiedade, depressão e TEPT, tosse e incapacidade de realizar tarefas diárias.

O estudo de Lennon (2020), trouxe resultados semelhantes, em que os sintomas mais comuns da COVID-19 são a perda de olfato que é a anosmia, e sabor que é a ageusia, comprometendo cerca de 51,2% dos infectados, sendo capazes de permanecerem de semanas a meses, condicionando a diminuição do apetite do paciente.

Decorrências respiratórias da doença do mesmo modo podem ser desenvolvidas a longo prazo após a infecção leve, atingindo outros sistemas e órgãos (HENEK et al, 2020). Ocorreu deste modo um significativo avanço no índice de depressão e ansiedade na população, tanto nos infectados como também nos que não foram infectados (LEON et al, 2021). Segundo um estudo efetivado na China foi relatado que os indivíduos com COVID-19 tiveram elevadas taxas relacionadas a ansiedade, depressão e insônia (CAMPOS, 2020).

De tal modo, é imprescindível que pacientes que sobreviveram ao COVID-19 sejam avaliados atentamente para os sintomas de ansiedade, depressão e TEPT, para caso necessitem, possam ser direcionados a profissionais especializados em saúde mental (LEON et al, 2021).

Com isso conforme o que foi evidenciado, os pacientes que foram acometidos pela COVID-19 podem sofrer com consequências duradouras em quase todos os sistemas e órgãos do corpo humano, desenvolvendo sequelas que podem se manifestar a longo prazo (LENNON, 2020). Sendo de suma importância que haja suporte de reabilitação pós COVID-19 aqueles que manifestam condições patológicas que são decorrentes do quadro clínico da doença, tanto na forma leve a moderada, quanto as que estão relacionadas ao desfecho grave e pós internação na UTI (LEON et al, 2021).

As consequências das sequelas persistentes que ocorrem devido a infecção por COVID-19 até o presente momento não são totalmente conhecidas. Devido às limitações que são resultantes ao andamento da pandemia e das atualizações contínuas da literatura (DASGUPTA; KALHAN; KALRA, 2020). Dessa maneira, é

necessário identificar precocemente potenciais sequelas desenvolvidas pela COVID-19 e interferir individualmente nas condições que podem afetar a funcionalidade dos sistemas e a qualidade de vida desses pacientes a curto, médio e longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As sequelas inclusas após contaminação pelo vírus Sars-cov-2, são condições globais que se caracterizam por alterações funcionais, motoras, psicossociais e espirituais, evidentes em pessoas que tiveram contato com o vírus, e com presença de inúmeras variações no que se refere à variedade dos prejuízos presentes. Por essa razão muitas pessoas começam a notar a existência de algum problema com a sua saúde ainda nas primeiras semanas após contato com o vírus, principalmente em decorrência do atraso no desaparecimento dos sintomas, que na verdade já são as sequelas persistentes.

Assim, é importante a realização de avaliações para detecção de alterações, e conseqüentemente, a precoce identificação dos sinais clássicos da síndrome pós-covid, já que a doença não possui uma alteração definida para realizar o diagnóstico, e por esta razão é feita com base na clínica do paciente, através de entrevistas e relatos de experiência do mesmo, juntamente com o conhecimento que os profissionais de saúde já possuem acerca do tema.

Em consequência, a suspeita de alterações no processo, é imprescindível que a pessoa seja avaliada desde os primeiros sintomas, para que as possíveis alterações sejam detectadas precocemente e, dessa forma, o diagnóstico e as intervenções sejam aplicadas de acordo com cada necessidade.

Considerando a deficiência na saúde pública no Brasil e o aumento da incidência nos casos de Covid-19, diante de um assunto tanto novo e de pouco conhecimento sobre a doença, se faz necessária a detecção precoce para as alterações pós-covid, pois, em consonância com os princípios da Atenção Primária à Saúde, contempla a prevenção de agravos, a promoção e a proteção à saúde, além da formação dos profissionais atuantes neste âmbito, sobretudo médicos e enfermeiros, a partir do ensino do acompanhamento do processo de desenvolvimento da doença e recuperação das sequelas, propiciando a assistência integral.

Com esse fim, é possível observar a força do diagnóstico precoce para o planejamento do processo terapêutico bem como para a identificação das

características primordiais direcionadas ao sucesso desses planos terapêuticos. Além disso, o encaminhamento para intervenções secundárias poderá ser um fator determinante para um prognóstico consideravelmente melhor para pessoas que vivem com sequelas pós-covid, incluindo maior agilidade no processo de recuperação das sequelas e funcionalidade no processo adaptativo.

Para mais, através dos dispositivos de diagnósticos é possível também identificar as esferas que a pessoa manifesta maior dificuldade durante a avaliação, o que pode ser levado para o planejamento de técnicas e intervenções a serem realizadas pelos profissionais, o que facilitará na utilização de práticas que façam aumentar as potencialidades de recuperação.

Nesse conjunto de circunstâncias recente da pandemia, muitas complicações decorrentes da Covid-19 ainda estão sendo investigadas e relatadas. Por meio da revisão sistemática da literatura, as sequelas descritas resultantes da contaminação pelo vírus foram principalmente neurológicas, psicológicas, gustativas, olfativas e gastrointestinais, além de danos no SNC e SNP.

O estudo exposto dispõe desfechos importantes em decurso das informações que podem argumentar quais são as principais sequelas causadas pela doença. Conseguindo também auxiliar na criação de protocolos de identificação e atendimento de pessoas. É significativo e progressista para pesquisa, pois discute e sintetiza evidências científicas, facilitando o entendimento no que se refere ao tema.

Por fim, faz-se fundamental mais pesquisas relacionadas a esta doença, bem como as possíveis causas que levam a essas sequelas, com o intuito de esclarecer e tornar públicas todas as sequelas, sejam elas leves, moderadas ou graves, de modo a contribuir a nível global nesse processo de enfrentamento contra esse vírus.

REFERÊNCIAS

- BARROS, M. B. de A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia 25 de COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 29, n. 4, e2020427, set. 2020.
- BITENCOURT, et al. Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para COVID-19. **Texto & Contexto Enfermagem**, 2021.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada**: 2021. Brasília, 2021.
- CASTRO, Beatriz Leite Gustmann de et al. COVID-19 e organizações: estratégias de enfrentamento para redução de impactos. **Rev. Saúde. Organ. Trab.**, Brasília, v. 20, n. 3, p. 1059-1063, set. 2020.
- DURAES, A. O sistema renina-angiotensina-aldosterona versus a infecção pelo coronavírus 2019. **Pebmed**, 2021.
- MIRANDA, W. Relatório técnico preliminar de acompanhamento das ocorrências de COVID19 no estado do Pará. **Órgane científico da amazônia**, 2020.
- OLIVEIRA, M.L.M.C et al, Lêvitudo Emocional e as Estratégias da Teoria Cognitivo Comportamental Para o Enfrentamento do COVID-19. **Rev Enfermagem e Saúde Coletiva**, Faculdade São Paulo – FSP, 2020.
- OMS- Organização Mundial da Saúde. **Investigação global sobre a doença do coronavírus**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-geografia-seus-desafiosna-educacao-2.htm>. Acesso em: 18 de out. 2021.
- SEVERINO, V.A. Enfrentamento do COVID-19. **Rev Enfermagem e Saúde Coletiva**, Faculdade São Paulo – FSP, 2020.
- UZUNIAN, A. **Coronavírus SARS-CoV-e e Covid-19**. J. Bras. Patol. Med. Lab. vol 56. Rio de Janeiro, 2020.
- FORMIGA, C. K. M. R. Aspectos Éticos das Pesquisas com Seres Humanos e uso de Animais. **Rev Movimenta**, Goiás, v. 3, n. 1, p. 1-3, mar, 2018.
- BARDIN, Laurence. **ANÁLISE DE CONTEÚDO**, 70 ed. São Paulo, 2016.
- CARFI, et al. Persistent Symptoms in Patients After Acute COVID-19. **JAMA**, v.324, n.6, p. 603– 605. 2020.
- CAMPOS, et al. Carga de doença da COVID-19 e de suas complicações agudas e crônicas: reflexões sobre a mensuração (DALY) e perspectivas no Sistema Único de Saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v.36, n.11, 2020.

DASGUPTA A, KALHAN A, KALRA S. complicações de longo prazo e reabilitação de pacientes COVID-19. **JPMA J Pak Med Assoc.** 2020.

DISSER, N. P. et al. Musculoskeletal Consequences of COVID-19. **J Bone Joint Surg Am.**, v.102, n.14, p.1197-1204, 2020.

HENEKA MT, GOLENBOCK D, LATZ E, MORGAN D, BROWN R. Consequências imediatas e de longo prazo de infecções por COVID-19 para o desenvolvimento de doença neurológica. **Alzheimers Res Ther.** 2020

LENNON JC. Complicações neurológicas e imunológicas de COVID-19: fatores de risco potenciais a longo prazo para a doença de Alzheimer. **J Alzheimers Dis.** 2020.

LEON, S. et al. More than 50 Long-term effects of COVID-19: a systematic. **review and meta-analysis**, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo de Manejo Clínico da Covid-19 na Atenção Especializada**: 2021. Brasília, 2021.

OLIVEIRA, M.L.M.C et al, Lêvitude Emocional e as Estratégias da Teoria Cognitivo Comportamental Para o Enfrentamento do COVID-19. **Rev Enfermagem e Saúde Coletiva**, Faculdade São Paulo – FSP, 2020.

SILVA, L.C.deO; PINA, T.dos.A; ORMOND, L.de.S. Sequelas e reabilitação pós-covid19: revisão de literatura. **Revista das Ciências da Saúde e Ciências aplicadas do Oeste Baiano**, Higia, v.6, n.1, p. 169-184, 2021.

SILVA, A. A. dos S. Revisão Sistemática Acerca Das Sequelas Do Covid Em Casos Leves. **FEVASF**, 2021.

SOUZA, G. A. S. C. de, et al. Pandemia de COVID-19 e as sequelas em indivíduos infectados que evoluíram para a cura: uma revisão integrativa. **Revista Jornal Brasileiro de Revisão de Saúde**, Curitiba v. 5, n.3, 2022.

WU, M. Síndrome pós-Covid-19 -Revisão de Literatura: Cautelas após melhora dos sintomas da Covid-19. **Rev Enfermagem e Saúde Coletiva**, Faculdade São Paulo – FSP, 2021.

ERCOLE, F. F.; MELO, L. S.; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão Integrativa *versus* Revisão Sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p.9-12, jan/mar, 2014.

APÊNDICES

